

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. António Barrosó, n.º 139.

O sr. presidente do conselho no Porto

A proposito da vinda, ao Porto, do sr. conselheiro João Franco, illustre presidente do conselho, diz o nosso distincto collega «Correio da Noite»:

E' ponto assente que o sr. presidente do conselho assistirá á grande reunião promovida e convocada pela Concentração-liberal que se realisa no Porto no proximo dia 8. Ali exporá s. ex.ª a orientação do governo na gerência dos negocios publicos, usando tambem da palavra outros oradores dos dois partidos.

O chefe do governo apresentando-se na capital do norte, onde a Concentração dispõe d'uma importantissima força politica e eleitoral, faldo com o intuito de expôr quaes são os seus planos governativos, á semelhança do que succedeu no Centro Mello e Sousa, poucos dias depois de assumir o governo do paiz. Aqui proferiu s. ex.ª o notável discurso, em que resumiu o programma e as intenções do ministerio; no Porto, seguindo caminho identico, dirá perante a escolhida assembleia, que decerto será formada pelo que a invicta cidade possui de mais valioso em todos os ramos da actividade social, quaes são os seus planos administrativos e de que maneira se desentpenhará da grave missão que foi chamada a cumprir.

E' fóra de duvida que, aproximando-se da opinião, ouvindo-a nas suas reclamações e attendendo-a nas suas vozes de justiça, procede s. ex.ª como um homem de governo, que pretende apenas o bem dos seus concidadãos e a melhoria do paiz cujos destinos lhe foram confiados. Ponde em pratica costumes politicos, que são a ufaria de outros povos, o sr. conselheiro João Franco só póde merecer louvores, porque patenteia a honestidade e sinceridade dos seus propositos e um desejo de acertar que trará sobre o seu nome de estadista a sympathia até dos mais indifferentes.

Mereceram geraes applausos as suas declarações no Centro Mello e Sousa, á franqueza e lealdade com que expoz as suas vistas politicas sobre alguns dos problemas

que mais andavam então na tela do debate. No Porto ha de o sr. presidente do conselho conquistar o applauso de quantos o ouvirem, quando com o mesmo desprendimento de falsos convencionalismos e guiado exclusivamente pelo vehemente desejo de fazer boa administração, definir a futura marcha do gabinete e relatar o que já tem realizado para o bem commum.

O actual ministerio não se tem afastado do programma exposto n'aquella reunião, respeitando as liberdades publicas e sendo de uma escrupulosa correccão na gerência dos dinheiros do Estado. Impondo-se uma tarefa, sob este ponto de vista, que a muitos poderá ter ferido; infelizmente, não foi seu intuito agravar as circumstancias economicas em que viviam certas classes desprotegidas da fortuna, mas apenas legalisar uma situação que trazia fortes gravames para o thesouro: Acreditamos; porém, que nas futuras camaras serão attendidas as solicitações de muitos, a quem a dureza inevitavel de tal medida collocou em lamentaveis condições de vida.

Se o governo não preferdesse caminhar a direito, pondo toda a boa vontade em normalisar a administração do Estado; facil lhe seria fechar os olhos a quanto de irregular ou abusivo se lhe deparasse. Mas bem differente era a orientação que entendeu seguir e que ainda não abandonou com proveito do paiz e honra propria: O melhor elogio da correccão do seu proceder está na inaniidade de quantos ataques as opposições diariamente estão forjando sem resultado.

O cumprimento exacto da lei, que tem sido o mais firme proposito de todos os ministros, trouxe-lhes o respeito publico e, ainda aquellos que discordam dos seus actos, fazem justiça ás intenções que os determinaram.

Nós só temos que congratular-nos com o caminho que as coisas publicas vão tomando, vendo com prazer postos em pratica processos e normas de governar que sinceramente applaudimos. Ainda não vimos que se andasse armando a falsas popularidades ou na pesca de fugazes sympathias que se desfazem como funto; antes á primeira vista se descobré em todos os membros do gabinete o

claro desejo de fazer administração e não politica e de cumprir a lei doa a quem doer. Esta é a verdade dos factos que não póde ser posta em duvida.

A atmospherá de benevolência e de applauso que soube crear o novo gabinete em Lisboa, ha de reconhecê-la o nobre presidente do conselho tambem no Porto, onde se apreciam os fortes caracteres e as vontades firmes. Sobre o exito da proxima reunião não temos; pois, duvidas: Será esse mais um dos bons resultados obtidos pela Concentração-liberal, cuja acção se tem feito sentir poderosamente e de que ainda advirão para o paiz importantes e valiosos beneficios.

Eleições geraes

O «Diario do Governo» de 5 do corrente publicou o seguinte:

Tendo de se proceder á eleição geral de deputados ás côrtes, que se devem reunir em sessão ordinaria no dia 29 de setembro do corrente anno, em virtude do decreto de 5 de junho ultimo, que dissolveu a camara dos senhores deputados da nação portugueza: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São fixados o dia 9 do proximo mez de agosto, a fim de se dar cumprimento, por parte das commissões districtaes, ao disposto no artigo 41.º do decreto de 8 de agosto de 1901, e o dia 12 do mesmo mez para os presidentes das camaras municipais cumprirem o preceituado no artigo 43.º d'aquelle decreto.

Art. 2.º São convocadas ás assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 19 de agosto proximo, a fim de elegerem os deputados ás côrtes na conformidade do art. 40.º do citado decreto e do mappa a elle anexo, praticando os actos eleitoraes e os de apuramento nos prazos e pela conformidade estabelecida no mesmo diploma.

Art. 2.º Os governadores das provincias ultramarinas, logó que recebam communicação do presente decreto, mandarão proceder ás eleições de deputados nas respectivas provincias, nas épocas e prazo que forem compatíveis com as distancias e meios de communicação.

Art. 4.º Os governadores civis dos districtos das ilhas adjacentes designarão para a reunião das assembleias de apuramento os prazos e dias que forem compatíveis os meios de communicação, pela forma auctorizada no artigo 111.º do citado decreto de 8 de agosto de 1901.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino, e o ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha e ultramar assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 4 de julho de 1906.—REL.—João Fer-

SCIENCIAS & LETTRAS

Loucura da duvida

*Bem sei. Custa-te muito a comprehender
Que eu posso ainda duvidar de ti...
Eu duvido de ti porque és mulher,
Eu duvido do amor, porque soffri.*

*Levo ás vezes a olhar-te, horas e horas,
A interrogar-te n'um mortal anseio...
Se eu nem creio nas lagrimas que choras,
E sei que és choras porque te não creio!*

*Quando me curvo para te beijar
E busco a tua bocca, distrahido,
Esfrío, tremo, e fico-me a pensar
No que essa linda bocca tem mentido*

*Sem nunca o suspeitar...
E o meu beijo perdido
Desfaz-se no ar.*

*Filha, que desgraçados temos sido!
Tu soffres, porque eu duvido,
Eu soffri—por duvidar!*

JULIO DANTAS.

reira Franco Pinto Castello Branco—Ayres de Ornellas de Vasconcellos.

DR. RODRIGUES DE CARVALHO

No seu numero de sabbado penultimo, o nosso illustrado collega lisboense a «Era Nova», publicou o retrato do nosso illustre chefe no districto sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, acompanhando o das seguintes palavras de merecido elogio, e que, com satisfação, aqui reproduzimos:

«E' uma das mais respeitadas individualidades do partido progressista. Aristocrata de raça, a desenhar-se-lhe a origem na linha physica e nas maneiras distinctas, é, pelo seu espirito, um liberal convicto.

Presidente da camara dos pares durante a gerencia progressista de 1897 a 1900, fello com inteireza, imparcialidade e correccão que os elogios foram-lhe tributados por todas as parcialidades politicas. Character dos mais nobres, de uma grande dedicação e de uma comprovada lealdade, é querido por todos os que o conhecem, tendo na capital do Minho um seguro e indistincto prestígio.»

Cartas d'aldeia

Valle de Tâmel, 5 de Julho

Continua uma estiagem cruel; dias secos com rajadas furiosas de vento N. O. que reduz as terras a pó, e bebo as aguas das nascentes e dos regatos.

Não corre bem para o milho, que se resente, em toda a linha; d'esta tempestado secca e fria; hoje o dia parece encaminhar-nos para o calor.

A vinha continua promettido.

ra de uma colheita abundante; a uva da terra, por enquanto, não é nada melhor do que foi em 1904; a que é menos; muito menos, é a americana, o que vale valorisar um pouco mais o vinho da terra. D'aqui á colheita medeia ainda três mezes pelo menos.

O milho de consumo picon hoje mais um pouco; o vinho tende a baixar.

—O sr. dr. Eduardo d'Abreu disse no congresso republicano, que se lhe tinha apresentado um general; soldado e marinhaes, que adheriam ao movimento republicano; e qual não seria o desapontamento dos congressistas quando o orador declarou, que o general era o tempo, e os soldados e os marinhaes eram os acontecimentos!

Pois póde limpár a mão á parede; porque o tempo, durante o congresso; e ainda ao depois d'elle, tem estado inconstante, variavel e tempestuoso, e os acontecimentos mais em fóco são o milho quasi secco pelos campos ameaçando-nos com a falta de pão, e, por tanto, com a fome. Trate sua ex.ª de dar baixa a tal general e a taes soldados, aconselhando-os a que se reformem, e a que nos não façam mal, mas que nos façam bem, e sejam fieis.

A figura não foi que tal.

—Disse-lhes, na 5.ª feira passada, que tinha ido ás caldas do Eirogo no domingo 24 de junho. Achei confirmado, o que eu lhes havia dito d'aqui na minha carta do 14 d'aquelle mez.

Não voltando áquelle estabelecimento thermal desde o fim da epocha balnear de 1905, encontrei ali novos melhoramentos, commodidades novas, que elevam aquella estancia thermal ao nivel das suas congéneras de primeira ordem, sendo-lhes; todavia, superior relativamente á economia dos banhistas. Na serção dos banhos

de douche não ha nada a desjar; aquillo está montado com perfeição, commodidade e accio.

Encontrei ali um cavalheiro do Porto, dr. Miranda, distincto engenheiro, com toda a sua familia. Vou-lhes contar da minha entrevista com elle.

—E' a primeira vez, que v. ex.ª vem a estas baldas? Perguntei.

—E' a primeira vez. —Mas v. ex.ª tem frequentado outras estancias de aguas?

—Tenho frequentado muito o Vidago, o Gerez, e ainda outras.

—E v. ex.ª tem-se dado bem com estas aguas d'aqui?

—Perfeitamente bem, não só com o uso externo, mas também com o uso interno d'estas aguas. Sofri de irregularidade na circulação, e, com estes banhos, tenho experimentado as mais consoladoras melhoras. No principio do uso interno d'estas aguas senti qual-quer alteração intestinal, o que é sempre de costume, mas modifiquei a dóse, e acho-me agora muito bem.

—Pelo visto v. ex.ª leva d'aqui boas impressões?

—As mais lisongieras; e este ar que aqui se respira, e esta temperatura do que aqui se gosa são o mais agradável, que é possível; não conheço nada melhor.

N'esta altura fomos interrompidos por um incidente qualquer n'uma roda de meninas, que gargalhavam n'um jogo de prendas.

Este cavalheiro, acompanhado da sua exm.ª familia, regressou hoje ao Porto, aonde vai entrar em serviço de exames.

Vae crescendo o numero de bahnhistas e de-aquistas, ao que me dizem; e bom é, que assim seja, para que tão util como excellente estabelecimento seja bem conhecido e muito frequentado, como merece.

—Celebrou-se na 6.ª feira passada, como lhes disse, em S. Pedro de Alvito, a festa ao Padroeiro da freguezia.

Esteve imponente de brilho e com desusada concorrência deromeiros; pregou ao Evangelho o meu amigo abbade d'Alheira, que produziu um magnifico sermão. O de tarde, o meu amigo abbade de Panque, que, como sempre, se houve bem. A musica foi a da banda de Oliveira; pouco vinho e muita ordem.

—Um velho e querido amigo fallando me hoje ahi na projectada peregrinação á Franqueira, o que, em verdade, já se não poderá fazer este anno, recordou-me a nossa antiga romaria e festa ao Senhor da Fonte da Vida, no convento da Franqueira; e que, na resurreição d'esta festa, estaria a alma de futuras peregrinações ao alto do monte da Franqueira; tal o alvitre d'este meu querido amigo, que, como eu, ainda se recordava com saudades d'aquella imponente manifestação religiosa que a antiga philarmónica barcelense iniciou e sustentou por muitos annos.

Bons tempos, e boa gente, que não volta!!

Até á semana.

Pancreacio.

Pelo paiz

Conselheiro José Luciano

Parte brevemente de Lisboa para Anadia, onde vai passar uma temporada, o nosso venerando e illustre chefe politico sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O proeminente estadista ainda não fixou o dia da sua partida. Os seus amigos de Anadia, admiradores de tão notavel homem publico, desejavam prestar-

lhe calorosa homenagem saudando-o com uma brilhantissima recepção no momento da sua chegada, mas accedendo aos desejos do grande estadista desistiram d'essas manifestações.

O sr. José Luciano de Castro pediu aos seus amigos que destinassem a importancia que gastariam n'essas festas, para as obras do Hospital d'Anadia.

Exames nos Lyceus

Foi resovido superiormente, sob parecer do conselho superior de instrucção publica que os alumnos externos devem fazer exame no Lyceu da região a que pertence a pessoa que passou a declaração de habilitação exigida por lei.

Os exames dos mesmos alumnos, feitos até hoje, mesmo em Lyceus a cuja região não pertença a pessoa que passou a declaração de habilitação, são considerados validos.

Os outros alumnos, embora tenham assignado termo de matricula e pago as respectivas propinas, necessitam de regressar aos Lyceus a cuja região pertence a pessoa que passou o diploma de habilitação, e fazer ahi o respectivo exame.

Os alumnos externos, ao requererem exame no Lyceu, tem de juntar ao seu requerimento, entre outros documentos, uma declaração passada pelo pae ou pelo encarregado da sua educação em que se declare que o examinando estudou todas as materias de que vai fazer exame.

Os reitores dos Lyceus transmittirão a noticia do encerramento da matricula e do pagamento da respectiva propina aos reitores dos Lyceus onde os alumnos tenham de fazer exame.

As loterias

Parece que vão ser modificados os planos das loterias portuguezas ou espaçadas as extracções, pelo facto da pouca venda que ultimamente tem tido as loterias, tanto as extraordinarias como as ordinarias. Na ultima a Misericordia não conseguiu vender todos os bilhetes, e os revendedores soffreram prejuizos sensiveis. Chegaram-se a vender bilhetes e suas fracções por menos do p. c. do seu valor real.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta conhecida e acreditada casa editora, sita á rua de D. Pedro, da cidade do Porto, o ultimo «Boletim bibliographico» correspondente a Junho, Julho e Agosto. Este Boletim annuncia uma enormidade de publicações religiosas em portuguez, francez e latim, obras raras, livros de propahanda a preços reduzidos, ultimas edições liturgicas, taes como: Missaes, Breviarios, Rituos, Diurnos, etc etc. E' enviado pelo volta do correio a quem o requisitar á sobredita livraria, que recommendamos.

O incendio de Xabregas

O incendio da fabrica de tabacos de Xabregas é dos maiores que tem havido, n'estes ultimos annos, em Lisboa.

Durou desde a noite de sabbado até á tarde de domingo, não deixando do antigo convento dos franciscanos senão as paredes, e reduzindo a cinzas tudo que havia no edificio.

Um elogio do Minho

O dr. Joaquim Nabuco, brazileiro, visitou o nosso paiz, como já tem feito mais vezes, mostrando-se sempre

encantado com as bellezas de Portugal, e especialmente do Minho.

Entrevistado por um jornalista lisbonense, disse o illustre brazileiro, por fim, que ainda não ha muito, fazendo uma digressão pelos Estados Unidos com o nosso ministro em Washington, o sr. visconde de Alte, iam os dois relembrando-se de Portugal, ao verem a paizagem:

—Isto é o Alentejo, isto é a Beira, isto é Traz-os-Montes...

—E o Minho?—pergunta-lhe o referido jornalista.

—Isso é que eu nunca vi por lá—responde o sr. dr. Nabuco.—Minho ha só um... e esse é portuguez!

Uma morte e um suicidio

Segunda-feira na romaria do Socorro, em Ponte do Lima, houve grande desordem intervindo a força armada.

Foi morto um popular varalo por uma bayoneta, dando-se horas depois o suicidio do soldado, auctor da morte.

Roubos sacrilegos

O sr. Arcebispo Primaz, tem visto dos frequentes roubos sacrilegos, ordenou, em portaria, aos parochos e capellães do arcebispado que redobrem de vigilancia e de precauções para que as portas e communicações das egrejas com o exterior se mantenham com a maior segurança possível; que não se conservem nas imagens objectos de valor, que as pratas não sejam guardadas nas egrejas; e que todos os mezes abraam as caixas das esmolas, guardando a importancia e escripturando-a devidamente. Se houver caixas de esmolas, pertencentes a irmandades ou confrarias os parochos deverão conseguir que essas corporações tomem eguaes medidas de precaução.

Estampilhas do imposto do sello

Começaram a vigorar no dia 1 do corrente as novas estampilhas do imposto do sello.

As do ultimo padrão foram substituidas pelas actuaes por terem apparecido muitas falsificadas.

Continuam em vigor as outras estampilhas, que se destinam á cobrança dos diversos impostos.

AUGUSTO DE CASTRO

E GASPAR D'ABREU Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Notas locais

Dr. Joaquim Paes de Villas Boas

Fez acto do 5.º anno de direito, na ultima segunda-feira, concluindo assim a sua formatura, este nosso querido amigo e estimabilissimo correligionario.

Estudante muito distincto, como o affirmam as classificações obtidas em todos os seus actos, o sr. dr. Joaquim Paes evidenciou em toda a sua carreira academica brilhantes dotes de intelligencia e estudo que lhe ga-

rantiram o apreço e consideração dos leites e do seu curso.

A par dos scintillantes dotes do seu espirito, possui o nosso presadissimo amigo um nobre caracter e uma alma limpa e boa, o que mais ainda realça o brilho dos seus meritos.

O joven bacharel em direito, chega brevemente a esta villa, ao de os seus innumerados amigos esperam anciosos o momento de o abraçar e felicitar.

E' mais um novo que chega e um novo cheiro de merecimento e praticidade que sta a garantia d'um futuro brilhante, como sinceramente lhe desejamos.

Cumprimentamos e felicitamos o nosso distincto amigo bem como seu exp.º pae, o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e seu exm.º tio e nosso taentoso collaborador rev.º Antonio Paes de Villas Boas.

Official de diligencias

O sr. Manoel Neiva, official da administração d'este concelho, foi ha dias nomeado official de diligencias do juizo de direito d'esta comarca, pelo que o felicitamos.

Festividade

Na quarta-feira passada festejou-se a Santa Izabel, com missa cantada, no templo dos Terceiros.

Matadouro

Deante do miz findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 6; vacas 50; vitellas, 11; carneiros, 8. Porcos, 11; total, 86. Pezaram 120:820 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 134:472 rs. e á Camara 288:600 reis. Rendimento para o matadouro 53:300.

Caldas de Elrogo

N'estas thermas estão fazendo uso de banhos as pessoas seguintes:

Manoel José da Rocha Velloso, com sua esposa a sr.ª D. Marcellina da Conceição Nunes Velloso, de Braga; D. Maria Ignacia dos Santos, de Braga; D. Antonia Herminia Palhares Malafaia e sua sobrinha D. Julia Malafaia, de Vianna do Castello; João Augusto Martins Vianna, idem; Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, Antonio Augusto d'Almeida Azevedo, Augusto Vieira e Joap da Motta Figueiredo, de Barcellos; Joaquim Rodrigues dos Santos, de Aguas Santas, Maia.

Fallecimento

Na freguezia de São Paio do Carvalhal, falleceu hontem, com 86 annos, a extremosa mãe do nosso presado amigo e dedicado correligionario sr. José Antonio Longras, proprietario d'aquella freguezia.

Sentimos do desgosto por que acaba de passar o nosso amigo e enviamos-lhe as nossas condolencias.

Coração de Jesus

No ultimo domingo, como de costume, realizou-se na egreja Matriz a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que esteve brilhante.

Esmola bem empregada

Recommendamos á caridade publica a infeliz costureira Maria Linhares, a Grilla, viuva, moradora no largo do Bomfim, que ha mezes vem lutando com a terrivel tuberculose.

Theatro

Realisou-se, no ultimo domingo, conforme noticiamos, o espectáculo promovido pelo Grupo Gil Vicente, representando se a comedia «Eduações Moderaas» e a opereta «Reino da Bolha», cujo desempenho foi satisfatorio por parte de todos os interpretes das peças.

Para o proximo domingo temos novo espectáculo, organizado pelo actor Fernandes e dedicado á classe dos empregados do commercio.

Representam-se, pela primeira vez, a fina comedia em 3 actos do theatro Gymnasio de Lisboa, «A Mulher do Conselheiro» e «A noite do crime», engraçadissima comedia em um acto.

Para esta festa theatral ha já grande entusiasmo porque, digase com verdade, as peças que vão ser levadas á scena são de grandissimo effeito e de enredo distinctissimo.

Sabemos que a classe dos caixeiros capricha em corresponder á honra que lhe é dado pelo organisador d'este espectáculo.

No proximo domingo—ao theatro.

Horriavel desgraça

Como previramos na noticia que demos do desastre da penultima sexta-feira, na freguezia de Milhazes, falleceu na 3.ª feira passada, no hospital da Misericordia, o infeliz João Pereira, feitor do nosso distincto amigo e correligionario sr. Visconde de Fervença. Paz á sua alma.

Nomeação

Foi nomeado official interino da administração d'este concelho, o sr. Agostinho José de Sousa, praça firme da politica do sr. conselheiro José Novaes, actual ministro da justiça.

Os nossos parabens.

Em reafirmação

Até ao dia 12 d'este mez e na respectiva repartição, está em reafirmação a matriz industrial do corrente anno.

Conselheiro João Franco

Chegou hontem ao Porto, onde hoje realiza uma conferencia para apresentação do seu programma de governo, o sr. conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, presidente do conselho de ministros.

D'aqui, foram tomar parte na recepção muitos dos seus correligionarios.

Mattos Graça

MEDICO Largo da Igreja Barcellos

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.^{as} D. Elisa Augusta Rodrigues Loureiro Costa, D. Julia Guimarães e a menina Bertha, filha do sr. José Azevedo.

Amanhã—o sr. Lourenço da Cunha Velho.

Dia 11—^{as} sr.^{as} D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho.

Dia 12—^{as} sr.^{as} D. Maria Miguelina Marques d'Azevedo Carvalho, D. Maria do Sacramento Sá Carneiro e D. Irene Emilia da Silva Lima.

Dia 13—o sr. Guilherme Guimarães.

Dia 14—o sr. Rodrigo Velloso Junior.

Sahiram para Coimbra o sr. Avelino Ayres Duarte, habil pharmaceutico da Santa Casa da Misericordia e o sr. Bernardo Carvalho, digno escrivão de fazenda.

—Com sua com.^a irmã D. Julia partiu hontem para Vizeu o sr. Guilherme Guimarães, considerado commerciante d'esta praça.

—Esteve hontem no Porto com sua com.^a esposa o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Continua enferma a sr.^a D. Marieta Costa.

—Esteve aqui o sr. Luiz Ferraz de Sousa e Menezes, distincto cavalheiro portuense.

ve nos montes, mas ás vezes aproxima-se dos logares habitados, e dá caça aos coelhos domesticos e aves de capoeira.

O seu principal alimento consiste em ratos, ratos d'agua, ratazanas e viboras.

E', pois, um animal ao mesmo tempo util e nocivo.

Dorinha

E' o mais pequeno dos mammiferos carnivoros da nossa região; o seu comprimento não passa de 15 centimetros.

E' de grande coragem, não receando atacar animaes maiores e mais fortes do que ella.

Só sxeccionalmente ataca as aves de capoeira, alimentando-se principalmente de arganazes e outros animaes nocivos.

Furão

E' oriundo da Hespanha e o maior inimigo dos coelhos, pelo que os caçadores de coelhos se servem d'elle.

O gato domestico é tambem um animal muito util pela destruição dos ratos que infestam as habitações; não succede o mesmo com o «gato bravo» pela guerra encarniçada que faz aos passarçes.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	460
» amarello	440
Centeo	480
Trigo	900
Feijão branco	720
» amarello	640
» verrelho	840
» rajado	600
» fra linho	600
» preto	640
» menteiga	1000
» mistura	800
Milho alvo	700
Painço	560
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	400
Vinho, pipa de 500 litros, 13000 a 17 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Prevenção

O abaixo assignado, previne o publico de que não auctorisa Valentim José da Costa, d'esta vil-

la, a receber qualquer frete, dos carros a alugar que tem nos baixos da casa em que o mesmo mora na Pedra do Couto, pois, nenhuma interferencia, directa ou indirecta, tem elle n'esses carros.

Barcellos, 7 de julho de 1906.

Severino Manoel de Sousa.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcelinhos.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

30 a 36, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164 Telephone, 943 — LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discapenas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

A AMBIÇÃO D'UM REI
Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editoria da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Aguas Mineraes de Eirôgo
BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas AZOTADAS e SULFUROSAS, sem rivales na cura de muitas doencas da pelle e reumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene

CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Merceria muito bem sortida, aonde se encontram á venda magnificos vinhos verdes e maduros.

Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysegono Correia—BARCELLOS

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Termometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Companhia de Seguros
“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho. Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso) Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

Annuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs. Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

“Encyclopedia das Familias,”

Publicação mensal illustrada

Assigna-se na Empreza Editora de Mancel Lucas Torres,—Rua do Diario de Noticias, 93 —Lisboa.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escriptores de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: — D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esquecidas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambús e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Mãe José Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)